



CONTROLA

Pós - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Manifestações 4x4: Crescem os episódios de violência e destruição das sedes da Frelimo

O segundo dia da quarta fase da etapa 4 das manifestações contra a suposta fraude eleitoral convocadas por Venâncio Mondlane foi marcado por episódios de violência que intensificaram a tensão em várias regiões do país. Em Pemba e Mecúfi, actos de vandalismo contra sedes do partido Frelimo destacaram-se, enquanto bloqueios de estradas, paralisação de actividades comerciais, incêndios em instalações públicas e confrontos directos entre manifestantes e a Polícia da República de Moçambique (PRM) se tornaram frequentes. Embora inicialmente apresentadas como manifestações pacíficas, as acções têm assumido um carácter cada vez mais violento, gerando um ambiente de insegurança para os cidadãos. Crianças, muitas delas meras espectadoras, são frequentemente expostas aos riscos nos locais de conflito. No entanto, a cidade de Nampula apresentou um contraste curioso: depois de ser o epicentro de intensos confrontos no dia anterior, o segundo dia transcorreu em relativa calma, sem registo de protestos. Além das consequências directas no dia-a-dia das comunidades, os protestos também têm afectado a educação, com o boicote aos exames finais da 10^a e 12^a classes.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

MAPUTO

- Os alunos da Escola Secundária da Sagrada Família, no distrito de Marracuene, interromperam os exames em solidariedade aos professores, protestando contra os atrasos salariais e o não pagamento de horas extras.
- Na Praça dos Combatentes, conhecida como Xiquelene, os manifestantes immobilizaram uma viatura da Polícia da República de Moçambique e a utilizaram como depósito de resíduos sólidos acumulados no local. A Unidade de Intervenção Rápida (UIR) teve de usar gás lacrimogênio para dispersar os manifestantes e recuperar a viatura.



MATOLA

• No bairro Patrice Lumumba, a população ordenou o encerramento do balcão do Banco Comercial de Investimentos (BCI) e retirada de todos os colaboradores, caso contrário vandali-zariam as instalações.

SOFALA

• No Distrito de Búzi, Eneas Comiche, membro da Comissão Política do partido Frelimo, que trabalha em Sofala desde segunda-feira, seguia para Bandua onde deveria fazer um comí-cio popular, mas foi encurrulado por populares que o atacaram com recurso a pedras. Houve tiroteios que resultaram em feridos.

NAMPULA

• Logo nas primeiras horas, desta quinta-feira, os manifestantes no distrito de Moma colo-caram barricadas nas vias públicas e havia a tendência da destruição da ponte na Salina. O epi-sódio incluiu a queima de objectos e o bloqueio de estradas, impedindo a livre circulação de pessoas, veículos e bens. Uma barraca foi destruída e o material queimado numa ponte próxi-ma à estação de Moma. A situação em Moma permanece tensa, e a comunidade aguarda res-postas e medidas das autoridades locais.



- Os residentes de Moma invadiram a pista de aterragem da empresa Kenmare, em Topuito, e impediram aterragem de um voo que pretendia deixar trabalhadores da empresa. O avião regressou de imediato à cidade de Nampula, por forma proteger a integridade dos ocupantes da aeronave.
- Em Lalaua, barracas foram encerradas, neste segundo dia das manifestações, no mercado central e barricadas foram colocadas para condicionar a livre circulação de pessoas e bens na via principal que dá acesso ao centro de saúde sede e aos demais serviços básicos.



ZAMBÉZIA

- Em Milange, o Posto administrativo de Namphembane foi incendiado pelos manifestantes. Na vila sede de Milange, o mercado central foi fechado. A estrada N11, a principal via, foi fechada e pneus foram queimados, impedindo a circulação de viaturas.



- Em Alto Molocué, a população manifestou em frente da sede distrital do partido FRELIMO, tendo substituído a bandeira daquele partido pela do PODEMOS.
- Os manifestantes, no distrito do Ilé, interromperam o trânsito da EN103, a estrada que dá acesso ao distrito de Gúrué. A manifestação teve início na sede da Delegação do PODEMOS usando a via principal da vila sede do Errego, com passos ao Gabinete do Governo Distrital, Mercado Central e foi desaguar na Rotunda, na qual foram bloqueadas quatro ruas.

CABO DELGADO

- Na cidade de Pemba, os comités de zona do Partido Frelimo localizados em Mahate, Gigone e Paquite foram incendiados, com as infra-estruturas completamente destruídas pelo fogo. Além disso, outro grupo de manifestantes bloqueou a Avenida 25 de Setembro, no bairro da Cerâmica, especificamente na paragem Viveiros, onde queimaram pneus e espalharam objectos pela estrada, dificultando a circulação de pessoas e mercadorias. A Avenida Eduardo Mondlane também foi afectada, com o mercado central interditado por barricadas feitas de barracas informais, madeira e pneus em chamas, intensificando o clima de tensão na cidade.



- No distrito de Mecúfi, os manifestantes voltaram às ruas da localidade de Sambene, onde bloquearam a estrada com barricadas e queimaram obstáculos, interrompendo a circulação de viaturas entre a cidade de Pemba e a localidade de Natuco, com destino final no distrito de Mecúfi. Durante as manifestações, três comitês do partido FRELIMO foram destruídos em três aldeias de Sambene: Muinde, Sambene Sede e Naguasse.



- Os manifestantes retiram panfletos e bandeiras do Partido Frelimo, que estavam ao longo das principais ruas e avenidas do distrito de Montepuez.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:

